



Avaliação agrônômica de genótipos de feijão-caupi para produção de vagens e grãos verdes sob condição irrigada em Teresina, PI*

Raylson Rodrigues de Sousa¹; Lucas de Sousa Oliveira²; Tayanne Paula da Silva Santos³; Regina Lucia Ferreira Gomes⁴; Maurisrael de Moura Rocha⁵

¹Mestre em Agronomia /UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, rayr-80@hotmail.com²Mestre em Ciência do Solo/UFPI. ³Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI. ⁴Professora Titular, Departamento de Fitotecnia/UFPI. ⁵Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, maurisrael.rocha@embrapa.br

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é uma cultura de grande importância socioeconômica nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, além de ser considerada como a principal fonte de proteínas, vitaminas e minerais para a população mais carente, por ser uma cultura de baixo custo de produção. No entanto ainda existe uma carência de cultivares voltadas exclusivamente para produção e comercialização como feijão-verde. O objetivo deste trabalho foi avaliar genótipos de feijão-caupi para a produção de vagens e grãos verdes em condição irrigada e com maior potencial produtivo. Foram avaliados 20 genótipos de feijão-caupi, sendo 11 linhagens, 5 cultivares para produção de grãos secos (BRS Guariba, Tumucumaque, Xiquexique, Araçê e Pingo-de-Ouro-1-2) e 4 cultivares testemunhas para produção de grãos-verdes (Paulistinha, Vagem Roxa, Azulão e Sempre Verde), oriundos do Banco Ativo de Gremoplasma da Embrapa Meio-Norte. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, no ano de 2013. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram avaliados os seguintes caracteres agrônômicos: valor de cultivo (VC), comprimento de vagem verde (COMPVV), peso de cem grãos verdes (P100G), índice de grãos verdes (IGV), produtividade de vagens verdes (PVV) e produtividade de grãos verdes (PGV). Foram realizadas análises de variância, e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$), utilizando-se o software GENES. Em relação ao VC, foram distinguidos os grupos A e B, em que no grupo A as linhagens MNC05-835B-15, MNC05-835B-16 e MNC05-847B-123, junto com as demais cultivares, exceto a BRS Xiquexique, apresentaram boa parte das características apropriadas para o cultivo comercial como feijão-verde. Quanto ao COMPVV, foram estabelecidos três grupos (A, B e C), cujas linhagens avaliadas (grupo C) não superaram as cultivares Paulistinha, Azulão e BRS Tumucumaque (grupo A), sendo essa uma característica muito apreciada pelos consumidores de vagem verde. Em relação à M100GV, foram separados dois grupos (A e B), em que a linhagem MNC00-586F-303-9 foi a que apresentou maior média (42,10 g), igualando-se a duas testemunhas (Paulistinha e Sempre Verde). Em referência à PVV, foram distinguidos os grupos A, B e C, com destaque para as linhagens MNC05-847B-123 e MNC00-595F-27 e para as cultivares BRS Tumucumaque e Azulão, por apresentar em superioridade nessa variável (grupo A), enquanto os mesmos três primeiros genótipos, exceto a cultivar Azulão, destacaram-se como os mais produtivos em relação ao PGV.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, produtividade, mercado, feijão-verde.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI, Conselho Nacional de Desenvolvimento e Científico e Tecnológico (CNPq).

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica da UFPI, com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Científico e Tecnológico (CNPq), como parte das exigências para a obtenção do Título de Engenheiro Agrônomo.